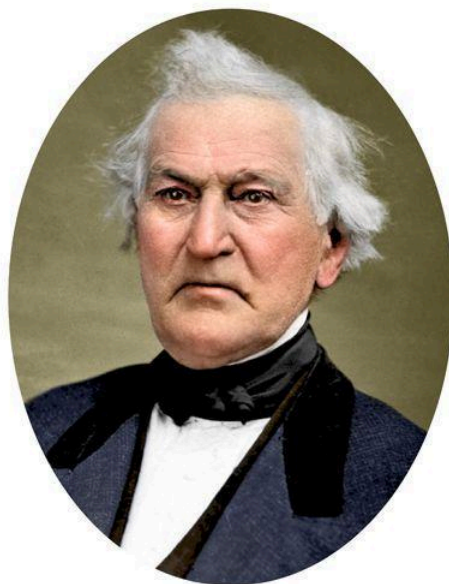


OLIVER COWDERY



DAVID WHITMER



MARTIN HARRIS

KnoWhy #267

Dezembro 11, 2017



## Por que Três Testemunhas-chave foram escolhidas para testificar sobre o Livro de Mórmon?

*"E pela boca de três testemunhas estas coisas serão estabelecidas"*

Éter 5:4

### O conhecimento

O profeta Néfi previu que as placas de ouro do Livro de Mórmon seriam escondidas "[...] dos olhos do mundo para que ninguém o veja, exceto três testemunhas [...] e vê-lo-ão pelo poder de Deus" e "e ninguém mais o verá, senão uns poucos, de acordo com a vontade de Deus" (2 Néfi 27:12-13). Morôni afirmou ainda que "pela boca de três testemunhas estas coisas serão estabelecidas" (Éter 5:4).

Em resposta a essas e outras revelações,<sup>1</sup> Oliver Cowdery, Martin Harris e David Whitmer, acompanhados por Joseph Smith, foram ao bosque para orar por um testemunho especial do Livro de Mórmon.<sup>2</sup> Na visão resultante,<sup>3</sup> que ocorreu no final de junho de 1829, esses homens foram visitados pelo anjo Morôni, que apresentou as placas de ouro à sua vista e "virou as folhas uma a uma, para que [eles]

pudessem vê-las e discernir as gravuras nelas distintamente".<sup>4</sup>

Nessa notável experiência compartilhada, todos ouviram uma voz do céu confirmando a veracidade do registro<sup>5</sup> e, em seguida, foi mostrada a espada de Labão, a Liahona, o Urim e Tumim e o peitoral.<sup>6</sup> Uma análise cuidadosa dessa experiência e da vida dessas três testemunhas pode fortalecer a fé de que a Igreja de Cristo foi restaurada na Terra por meio do Profeta Joseph Smith.<sup>7</sup>

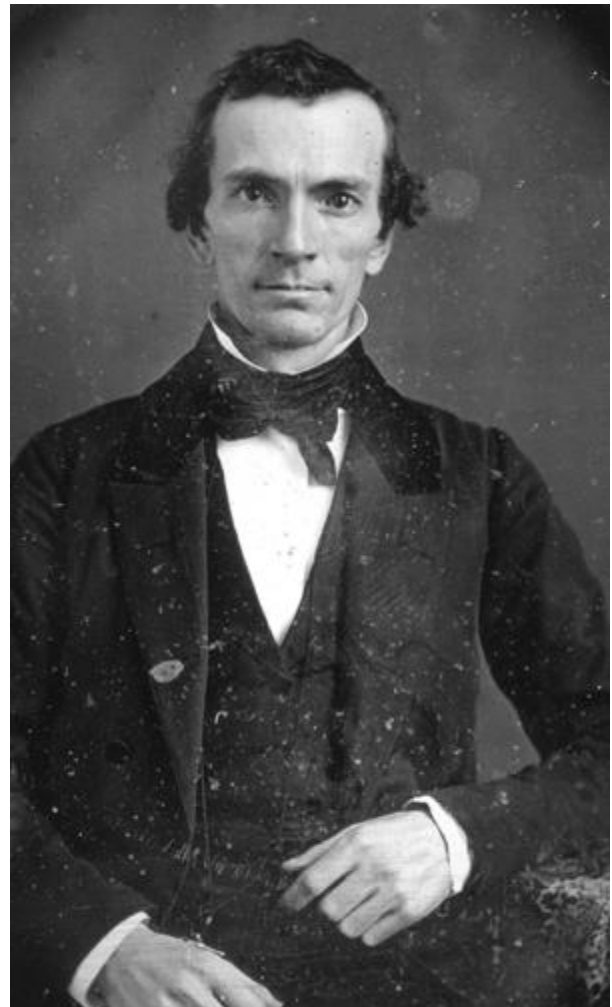


O relato solene dessas três testemunhas adicionais "apareceu em todas as edições do Livro de Mórmon desde o início".<sup>8</sup> Cada um desses homens específicos sacrificou muito para ajudar na tradução e publicação do Livro de Mórmon, e é provável que essa seja uma parte importante do motivo pelo qual eles foram escolhidos (ver Éter 5:2).<sup>9</sup> É importante ressaltar que, ao longo de suas vidas e mesmo durante os períodos de afastamento da Igreja, nenhum deles negou seu testemunho.<sup>10</sup>

Oliver Cowdery atuou como principal escrevente de Joseph<sup>11</sup> e, ao longo de seu ministério, serviu como "uma segunda testemunha de muitos eventos importantes na Restauração do evangelho".<sup>12</sup> Por exemplo, durante o período da tradução, ele,

juntamente com Joseph Smith, recebeu o Sacerdócio Aarônico e o Sacerdócio de Melquisedeque de mensageiros angelicais.<sup>13</sup>

Pouco depois de voltar a frequentar a Igreja, e em um discurso público registrado por Reuben Miller, Cowdery declarou: "Eu vi com meus olhos. E toquei com minhas mãos as placas de ouro das quais [o Livro de Mórmon] foi traduzido. Eu também vi os intérpretes. Esse livro é verdadeiro".<sup>14</sup>

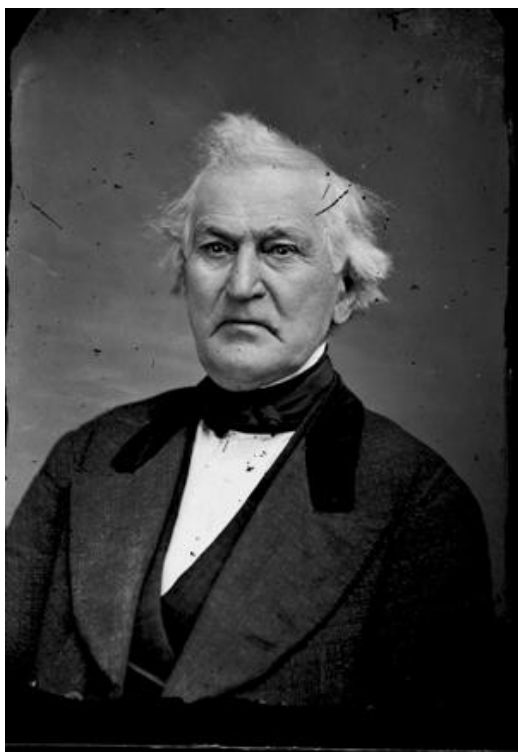


De acordo com Richard L. Anderson, durante toda a vida de Cowdery, ele "contou a mesma história simples da visão, seja sob privação, perseguição, ressentimento contra o tradutor do Livro de Mórmon, ridicularização das pessoas não membros da Igreja ou conhecimento da morte iminente".<sup>15</sup>

Enquanto Oliver Cowdery sacrificou uma quantidade considerável de tempo e energia para ajudar no processo de tradução, Martin Harris assumiu "o custo total da publicação do Livro de Mórmon" hipotecando "a maior parte de sua propriedade".<sup>16</sup>

Harris também gastou tempo e energia consideráveis buscando autenticar os caracteres das placas de ouro.<sup>17</sup>

Quando perguntado por William Glenn, de doze anos, se ele realmente tinha visto as placas e o anjo, Harris declarou: "Senhores, vocês estão vendo esta mão? Têm certeza de que estão vendo? Seus olhos estão lhe pregando uma peça ou algo assim? Não. Bem, tão certo quanto vocês estão vendo minha mão, eu vi o anjo e as placas".<sup>18</sup> Com uma convicção semelhante e muitas vezes usando analogias semelhantes com descrições concretas, Martin Harris reafirmou seu testemunho repetidas vezes ao longo de sua longa vida.<sup>19</sup>



David Whitmer reservou um tempo para acompanhar Joseph Smith, Oliver Cowdery e Emma até Fayette, onde a família Whitmer gentilmente os hospedaram durante grande parte do processo de tradução. Esse sacrifício voluntário colocou uma pressão considerável sobre a família Whitmer.<sup>20</sup>

David Whitmer, a mais entrevistada das testemunhas, afirmou que, durante toda sua vida, "milhares de pessoas vieram perguntar" e, de acordo com Anderson, "mais de cinquenta dessas conversas são relatadas com detalhes razoáveis em diários, cartas e jornais contemporâneos, complementados por lembranças posteriores".<sup>21</sup> Anderson descreveu

Whitmer como "impecável em reputação, consistente em dezenas de entrevistas gravadas, obviamente sincero e pessoalmente capaz de detectar enganos, nenhuma testemunha é mais convincente do que David Whitmer".<sup>22</sup>

Embora Whitmer tenha sido a única das três testemunhas que nunca rompeu seus laços com a Igreja, seu testemunho no leito de morte permanece como um selo final de certeza da sua convicção ao longo da vida: "Se Deus alguma vez proferiu uma verdade, o testemunho que presto agora é verdadeiro. Eu vi o anjo de Deus e contemplei a glória do Senhor e ele declarou que o registro é verdadeiro".<sup>23</sup>

## O porquê

O Senhor declarou que "e pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será estabelecida" (D&C 6:28). Esse princípio era a base da antiga lei israelita (ver Deuteronômio 19:15, 2 Coríntios 13:1),<sup>24</sup> e as testemunhas ainda desempenham um papel crucial nos sistemas jurídicos em todo o mundo moderno.<sup>25</sup> Em um cenário jurídico típico e sério, o testemunho ajuda um júri ou juiz a estabelecer fatos e "chegar a conclusões sobre a relativa persuasão das provas".<sup>26</sup> Por essas mesmas razões, Deus forneceu três testemunhas-chave para testificar de Sua obra por meio do milagre do Livro de Mórmon.<sup>27</sup>





De acordo com Steven C. Harper, as testemunhas do Livro de Mórmon fornecem "algumas das evidências mais convincentes em favor de sua revelação e tradução milagrosas".<sup>28</sup> Em particular, as três testemunhas apoiam o depoimento original de Joseph Smith com os seguintes fatos relacionados em conjunto: (1) três outras pessoas viram as placas de ouro por si mesmas, ao mesmo tempo em que (2) "também foram apresentadas ao anjo, que estava envolvido na revelação das placas", (3) ouviram uma voz do céu confirmando a veracidade do registro e (4) viram os artefatos antigos, que acompanhavam as placas.<sup>29</sup>

O depoimento conjunto dessas testemunhas pode ser especialmente importante para a era moderna, com sua atitude cada vez mais cética em relação à religião e quaisquer alegações de manifestações divinas.<sup>30</sup> Como Anderson explicou, "não se pode descartar a experiência facilmente, pois cada homem que testemunhou impressionou sua comunidade com sua capacidade e honestidade inabalável, e todos os três reafirmaram consistentemente a experiência em centenas de entrevistas ao longo de suas vidas".<sup>31</sup>

Além disso, cada um desses homens era teimoso à sua maneira e demonstrou em várias ocasiões que estava disposto a seguir o caminho que considerava certo, mesmo sob fortes pressões adversas.<sup>32</sup> Eles não eram do tipo que se deixa influenciar ou enganar facilmente.<sup>33</sup>

Em seu leito de morte, Oliver Cowdery disse a Jacob Gates: "Eu sou um homem moribundo, e de que me adianta contar-lhe uma mentira? Eu sei [...] que este Livro de Mórmon foi traduzido pelo dom e poder de Deus. Meus olhos viram, meus ouvidos ouviram, meu entendimento foi tocado, e sei que o que testemunhei é verdade. Não foi um sonho, nem uma vã imaginação da mente, foi real".<sup>34</sup>

Conforme descrito pelo Presidente Ezra Taft Benson, o Depoimento das Três Testemunhas fazia parte do "sistema de provas incorporado do Livro de Mórmon".<sup>35</sup> Morôni declarou que acompanhando essas três testemunhas terrenas haveria três testemunhas celestiais: "o Pai, o Filho e o Espírito Santo", e que no último dia esse testemunho combinado "se levantará como um testemunho contra o mundo" (Éter 5:4).



## Leitura Complementar

Neal Rappleye, "'Idle and Slothful Strange Stories': Book of Mormon Origins and the Historical Record", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 20 (2016): pp. 21–37.

Alexander L. Baugh, "The Testimony of the Book of Mormon Witnesses", em *A Reason for Faith: Navigating LDS Doctrine & Church History*, ed. Laura Harris Hales (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e Religious Studies Center, Brigham Young University, 2016), pp. 45–58.

Larry E. Morris, "A experiência das Três Testemunhas", *Revelações em contexto*, 26 de dezembro de 2012, disponível em [history.lds.org](http://history.lds.org).

Richard Lloyd Anderson, "Personal Writings of the Book of Mormon Witnesses", em *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 39–60.

Richard Lloyd Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1981).

## Notas de rodapé

1. Quanto ao papel que 2 Néfi 27:12 e Éter 5:2-4 desempenharam na geração de interesse nas três testemunhas para buscar uma manifestação divina, ver John W. Welch, "The Miraculous Translation of the Book of Mormon", em *Opening the Heavens: Accounts of Divine Manifestations, 1820–1844*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e BYU Press, 2005, 2ª edição 2017), pp. 115–117, n° 111. Além das promessas proféticas sobre as três testemunhas encontradas no Livro de Mórmon, há também uma revelação registrada em D&C 5:11-15. Além disso, Joseph aparentemente ganhou a aprovação do Senhor antes de se aventurar na floresta com testemunhas em potencial. Ver também Steven C. Harper, "The Eleven Witnesses", em *The Coming Forth of the Book of Mormon: A Marvelous Work and a Wonder*, ed. Dennis L. Largey, Andrew H. Hedges, John Hilton III e Kerry Hull (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), 118; Lucy Mack Smith, *History, 1844–1845*, p. 11, disponível em [josephsmithpapers.org](http://josephsmithpapers.org).

2. Para obter mais informações sobre o interesse e os preparativos das testemunhas, consulte Richard Lloyd Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses* (Investigando as Testemunhas Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1981, pp. 7–9).

3. Essa visão ocorreu realmente em duas etapas. Inicialmente, todos esses companheiros se uniram em oração, mas depois de sua segunda tentativa fracassada, Martin Harris se retirou, "acreditando [...] que sua

presença era a causa de [eles] não obterem" o testemunho que desejavam. Com a partida de Martin Harris, Joseph Smith, Oliver Cowdery e David Whitmer experimentaram conjuntamente a visão acima mencionada. Pouco depois disso, Joseph Smith encontrou Martin e se juntou a ele em oração. Não demorou muito para que Joseph Smith e Martin Harris experimentassem a mesma visão que os outros companheiros haviam testemunhado. History, 1838–1856, volume A-1, pp. 24–25, disponível em josephsmithpapers.org.

4. History, 1838–1856, volume A-1, p. 25, disponível em josephsmithpapers.org.

5. Ver History, 1838–1856, volume A-1, p. 25, disponível em josephsmithpapers.org.

6. Para a promessa profética de que eles contemplariam esses elementos, ver D&C 17:1. Para uma discussão sobre o valor probatório desses artigos, ver Daniel C. Peterson, "Tangible Restoration: The Witnesses and What They Experienced", 2006, FairMormon conference presentation, pp. 31–33, disponível em fairmormon.org.

7. Poucos dias depois, as oito testemunhas manusearam as placas mostradas a elas por Joseph Smith em Manchester, Nova York.

8. Peterson, "Tangible Restoration", p. 2. Ver também Michael Hubbard MacKay e Gerrit J. Dirkmaat, *From Darkness Unto Light: Joseph Smith's Translation and Publication of the Book of Mormon* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Religious Studies Center, Brigham Young University, 2015), p. 151: "Sua declaração escrita foi incluída nas páginas do manuscrito do Livro de Mórmon e finalmente impressa no verso do livro publicado em 1830".

9. Ver Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, p. 9.

10. Ver Richard Lloyd Anderson, "Book of Mormon Witnesses", (FARMS Transcripts, 1994), p. 9.

11. Ver Welch, "The Miraculous Translation of the Book of Mormon", pp. 90–91, p. 143.

12. Richard Lloyd Anderson, "A Brief Biography of Oliver Cowdery", em Oliver Cowdery: Scribe, Elder, Witness, ed. John W. Welch e Larry E. Morris, (Provo, UT: Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2006), p. 1.

13. Ver Steven C. Harper, "Oliver Cowdery as Second Witness of Priesthood Restoration", in *Days Never to Be Forgotten: Oliver Cowdery*, ed. Alexander L. Baugh (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 2009), pp. 73–89.

14. Welch, "The Miraculous Translation of the Book of Mormon", p. 143 (spelling standardized). Para saber mais sobre o relato de Miller sobre o testemunho de Oliver Cowdery, ver Richard Lloyd Anderson, "Reuben Miller, Recorder of Oliver Cowdery's Reaffirmations", em Oliver Cowdery, pp. 401–417.

15. Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, pp. 53–54.

16. Gerrit J. Dirkmaat y Michael Hubbard MacKay, "Joseph Smith's Negotiations to Publish the Book of Mormon", em *The Coming Forth of the Book of Mormon*, p. 168.

17. Ver Richard E. Bennett, "Martin Harris's 1828 Visit to Luther Brandish, Charles Anthon, and Samuel Mitchell", em *The Coming Forth of the Book of Mormon*, pp. 103–115.

18. Depoimento de William M. Glenn a OE Fischbacher, 30 de maio de 1943, Cardston, Alberta, Canadá, cit. *Deseret News*, 2 de outubro de 1943, conforme citado em Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, p. 116.

19. Ver Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, p. 118. Para um estudo dos últimos anos de Martin Harris, ver Susan Easton Black e Larry C. Porter, "'Rest Assured, Martin Harris Will Be Here in Time'", *Journal of the Book of Mormon and Other Restoration Scripture* 20, no. 1 (2011): pp. 5–27.

20. Ver Richard Lloyd Anderson, "The Whitmers: A Family That Nourished the Church", *Ensign*, agosto de 1979, disponível em lds.org.

21. Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, p. 79.

22. Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, p. 90.

23. *Journal of Angus Cannon*, 7 de janeiro de 1888. Cp. Cannon's Tabernacle speech, *Deseret Evening News*, 12 de fevereiro de 1888, conforme citado em Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, p. 92.

24. Para um estudo de como Néfi usou esse antigo padrão legal, ver Bruce A. Van Orden, "The Law of Witnesses in 2 Nephi", em *The Book of Mormon: Second Nephi, The Doctrinal Structure*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1989), pp. 307–321; Bruce A. Van Orden, "'We Prophesy of Christ': The Law of Witnesses in 2 Nephi", *Ensign*, fevereiro de 1990, disponível em lds.org.

25. Ver John W. Welch, *The Legal Cases in the Book of Mormon* (Provo, UT: BYU Press and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2008), pp. 89–99 para uma discussão sobre o papel das testemunhas nos antigos processos judiciais israelitas.

26. John W. Welch, "The Power of Evidence in the Nurturing of Faith", in *Echoes and Evidences of the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry, Daniel C. Peterson e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 2002), p. 31.

27. Joseph Smith ensinou que as três testemunhas eram elementos essenciais para a construção do reino dos céus na Terra: "O reino dos céus é como o fermento que uma mulher tomou e escondeu em três medidas de farinha, até que tudo foi fermentado. Pode-se entender que a Igreja dos Santos dos Últimos Dias surgiu de um pequeno fermento que foi colocado em três testemunhas. Olha, como se parece com a parábola: está rapidamente levedando a massa e logo levedará o todo." "Letter to the Elders of the Church, 30 November–1 December 1835", p. 228, disponível em josephsmithpapers.org.

28. Harper, "The Eleven Witnesses", p. 119; também publicado como "Evaluating the Book of Mormon Witnesses" *Religious Educator* 11, no. 2 (2010): p. 37.

29. Neal Rappleye, "'Idle and Slothful Strange Stories': Book of Mormon Origins and the Historical Record", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 20 (2016): p. 29.

30. Para uma discussão sobre essas tendências crescentes, ver Dallin H. Oaks, "Ser Testemunhas de Deus", *A Liahona* março de 2015, pp. 17–23, disponível em: lds.org.

31. Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, p. 53. Para mais de 75 dessas declarações de pessoas próximas ao processo de tradução, ver Welch, "The Miraculous Translation of the Book of

Mormon", pp. 129–164. Ver também Richard Lloyd Anderson, "The Credibility of the Book of Mormon Translators", em *Book of Mormon Authorship: New Light on Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds e Charles D. Tate (Provo, UT: FARMS, 1996), pp. 213–237.

32. Com suas vidas em jogo, David Whitmer, Oliver Cowdery e Hiram Page se mantiveram firmes em seus testemunhos. Mitchell K. Shaefer, "'The Testimony of Men': William E. McLellin and the Book of Mormon Witnesses", *BYU Studies* 50, no. 1 (2011): p. 109.

33. Ver Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses*, pp. 184–190.

34. Jacob Forsberry Gates (filho de Jacob Gates), declaração assinada e autenticada, 30 de janeiro de 1912, LDS Church Archives; publicado em *Improvement Era* 15, no. 5 (1912): pp. 418–419; conforme citado em Scott H. Faulring, "The Return of Oliver Cowdery", em *Oliver Cowdery: Scribe, Elder, Witness*, p. 362.

35. Ezra Taft Benson, "O Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios", *A Liahona*, janeiro de 2005, disponível em: [lds.org](http://lds.org).